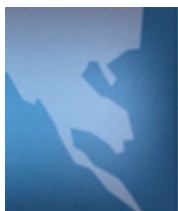




JEDIEL DA ROSA RIBEIRO

DISSERTAÇÃO SOBRE A LEI – PARTE 2 (FIM)

BLUMENAU/ SC
MAIO DE 2021



No contexto dos livros históricos, que são marcados com a chegada do povo de Deus à terra que ele havia prometido para eles, ou seja, o início de uma nova etapa daquele povo. A lei não mudou, porém seu propósito agora havia sido expandido, pois além da necessidade de continuar servindo de exemplo de conduta para os países vizinhos, a lei agora pode ser vista como a Lei nômade. A lei não deve nunca se assentar com uma cultura. Israel deveria trazer consigo a lei para naturalizar o lugar à lei e não o oposto. O povo não deveria entrar na terra e seguir as leis ou pegar, imitar a cultura e os costumes dos povos que seriam expulsos por Deus, mas a lei serviria como base para aquele povo não se contaminasse com as culturas estranhas que haviam naquela terra quando eles chegaram. A lei não poderia ser modificada ou incrementada, a lei garantiria a unidade, santidade e o propósito daquele povo. Eles eram diferentes, e deveriam continuar assim, pois agora deveriam se assentar na nova terra que o Senhor os havia dado e continuassem seguindo e se baseando na lei que haviam recebido. Assim, fazendo com que os povos vizinhos vissem a santidade, a unidade e a glória de Deus através do povo, suas ações.

Fundamentalmente, não há mudança, o plano de Deus ainda é abençoar todas as nações através da descendência de Abraão. Ora, sabemos como Israel mesmo assim, ainda foi teimoso e não seguiu os estatutos mas se desviou dos caminhos do Senhor muitas vezes depois que chegaram a Canaã. Primeiramente, aquele povo não expulsou os povos que moravam em algumas regiões. Com a fraqueza do povo em obedecer e seguir a lei, isso foi a porta de entrada para o pecado da idolatria de Deuses estranhos e muita imoralidade. Deus havia alertado seu povo, mas muitos não deram ouvidos. A lei do Senhor estava lá para guiá-los e não deixar com que se contaminassem, mas para que eles *continuassem* vivendo com base na lei, e não imitando os povos que o Senhor havia expulsado.

Agora aproveitando o momento, por mais que eu, através desse trabalho tenha exposto e falado de como Israel foi infiel, não seguiu os estatutos de Deus e não deu ouvidos a Ele, eu tenho sido tão mal quando Israel. As vezes ignoramos a voz de Deus nos exortando ou até admoestando para que voltemos ao caminho que ele nos revelou através da Sua palavra e de seu filho, demonstrando seu imenso amor. Não levamos tão a sério o fato de que Deus *Se revelou* para a humanidade, e a principal fonte da sua revelação está escrita e temos livre acesso a ela em nosso país, mas, ainda assim, não aproveitamos dessa liberdade para que possamos ler e aprender mais a respeito daquele que nos amou primeiro, nos amou quando estávamos sujos no lamaçal do pecado e totalmente indignos de receber perdão. Além disso, se lemos a palavra, não deveríamos orar mais? Ora, *Deus*, o criador do céu e da terra me pede para que fale com ele, pois quer me revelar ainda mais a respeito de si. Deus quer se revelar de maneira pessoal e específica a cada um de nós. Que possamos buscar mais esse Deus que abriu o caminho para que possamos nos achegar a Ele, sem culpa e sem vergonha, mas limpos, adotados como filhos.